

**Como funcionava a
sociedade no tempo de
Jesus e a sua proposta**

**O Templo: centro de
poder e exploração**

Como o Judaísmo da época de Jesus interpretava a lei da PUREZA ?

Consideravam assim:

- Os puros
- Os mais ou menos puros
- Os Impuros

O que serviu para a vida no deserto com Moisés servia até a época de Jesus, porém, com grandes exageros. E o fariseus membros do Sinédrio eram bem duros com o povo.

Os PUROS eram os Sacerdotes, os levitas, algumas famílias, em geral ricas, cujos chefes eram chamados de ANCIÃOS.

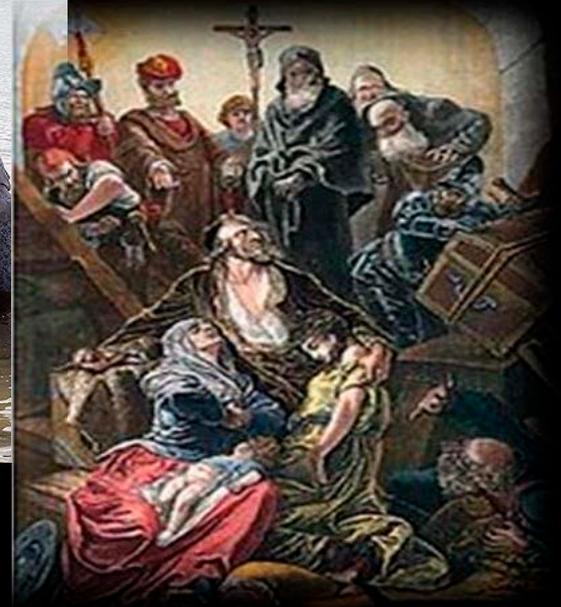
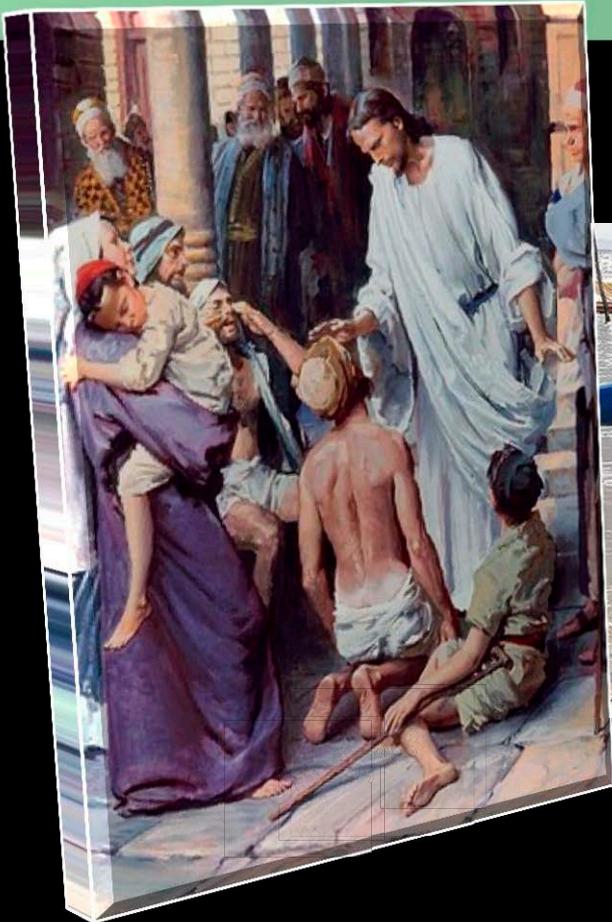
Algumas pessoas até falsificavam o nome dos parentes mais velhos para poderem pertencer às famílias consideradas puras, descendentes de Abraão. A casta dos puros vivia às custas do Templo de Jerusalém.



Os mais ou menos puros eram os filhos ilegítimos dos Sacerdotes, os trabalhadores de profissão desprezível como pastores, os escravos judeus, os estrangeiros convertidos ao judaísmo...



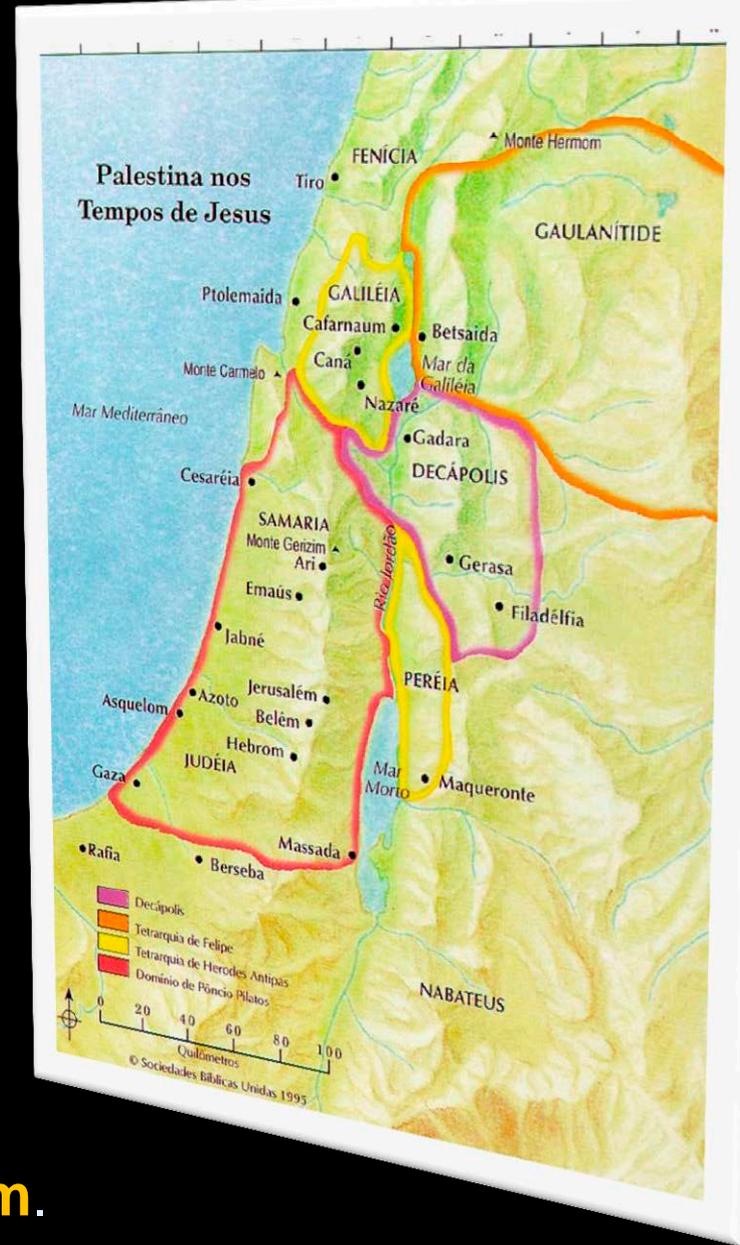
Os impuros eram os filhos de mãe solteira, os samaritanos, os estrangeiros, aqueles que eram estéreis, doentes, pobres que não podiam trabalhar.....e não entravam no Templo nem nas Sinagogas.



E hoje???



Era o templo que determinava a classificação das pessoas na sociedade. Quanto mais perto do Templo, mais puro; longe, menos puros. Vejam o mapa e localizem as distâncias entre Belém e Jerusalém.



O templo era para os judeus, o centro Religioso, político e econômico. Ali se celebravam as grandes festas religiosas. Ali se reunia o Sinédrio, órgão de máximo poder na Sociedade judaica da época.

No Templo estava o Tesouro, uma espécie de Banco que sustentava toda a economia do País.

O Templo era o CENTRO da VIDA, de tudo que um judeu podia viver.

**Mc 12,41-42
Mc 13,1-2
Lc 22,66-71**



Como surgiu o TEMPLO ?

Quando o povo de Deus estava no deserto, no tempo de Moisés e dos Juízes, não havia Templo. Eles tinham uma tenda que chamavam de Tabernáculo, onde guardavam a Arca da Aliança.

Era o ponto de reunião do Povo.

Ali eles se reuniam para ouvir as leis de Deus e oferecer sacrifícios.

Era uma tenda que caminhava com o povo e era sinal da Presença de Deus.

Dali Javé falava com seu povo.



Ex 13,7-11



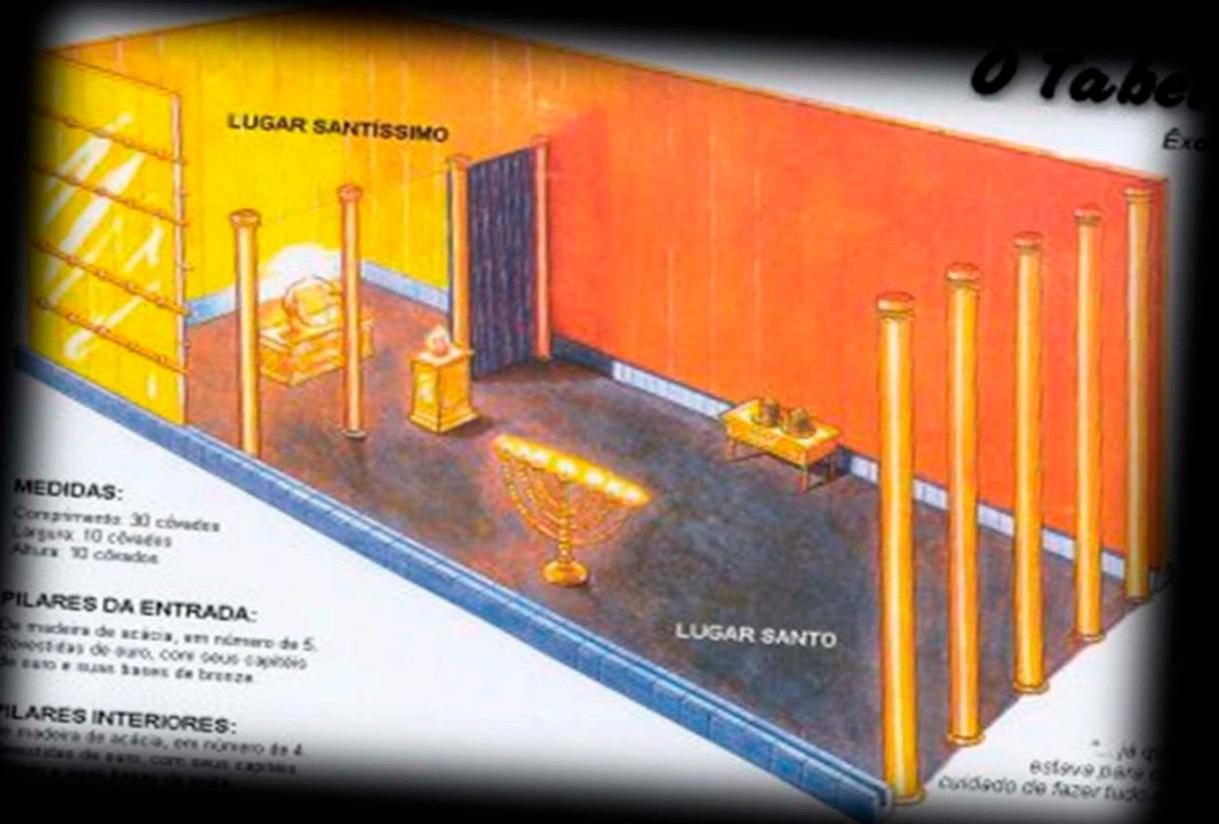
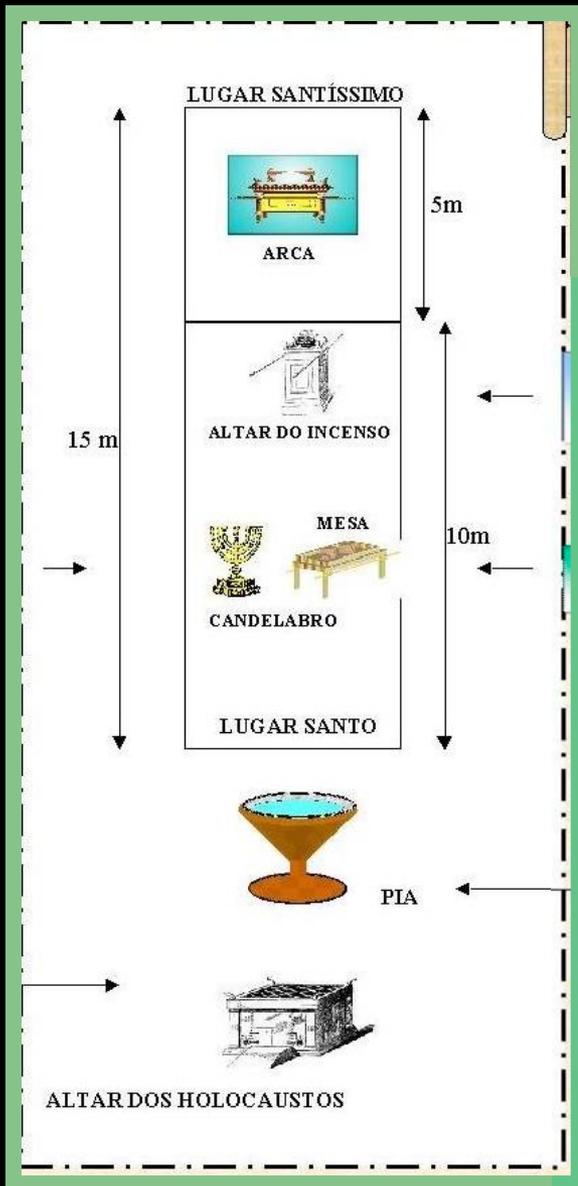
No tempo de Moisés

**No interior da Tenda
havia uma
parte considerada
sagrada:
O Santo dos Santo!
Ali só o sacerdote
Arão e seus
descendentes, Sumos
Sacerdotes, podiam
entrar.
Dentro da Arca
ficavam as Tábuas da
Lei dadas a Moisés
por Javé.**



Ex 37-40

Planta do Santo e Santíssimo do Templo



950 anos a.C. foi construído o primeiro templo por Salomão, o terceiro Rei de Israel, considerado o Rei sábio. Era filho de Davi, que foi o segundo Rei após Saul.

O Templo foi construído no monte Moriá. Diz a história que foi o mais belo Templo do mundo. Era o orgulho do Rei. Mais tarde foi saqueado e devastado pelos Babilônios, com o rei Nabucodonosor e ali aconteceu a grande tristeza: os babilônios levaram as Tábuas da Lei e a Arca da Aliança para a Babilônia.

2Sam 7,1-29; 1Rs 6,1-36; 1Rs 8,27-29; 1Ro 5,15-32; Ef 2,20-22; At 7,46-50

**Vinte anos antes do nascimentos
de Jesus, Herodes, o Grande,
começou a restauração do
Templo para agradar e ser mais
aceito pelos judeus. O
acabamento desta obra fabulosa
durou 80 anos. E quis refazer o
Templo igual à obra de Salomão.**

Lc 21,5-7



O Templo foi construído com a maior ostentação possível e assim abriu um vasto campo de trabalho: artesanato de ouro prata, bronze, mármore e madeira. Foram necessários muitos trabalhadores.

No início da construção foram contratados 10 mil trabalhadores leigos e 1000 sacerdotes foram transformados em artesãos para a construção das partes consideradas sagradas, proibidas aos leigos. No total, entre sacerdotes, levitas, funcionários, cambistas, vendedores... eram 18 mil pessoas que viviam na organização do Templo.

Esta é a maquete do Templo de Jerusalém. O Pátio de fora era cercado por muralhas tendo várias entradas.





Nestes pátios ficavam os vendedores, os cambistas...também os gentios e pagãos e ainda os excluídos que não podiam entrar no templo.

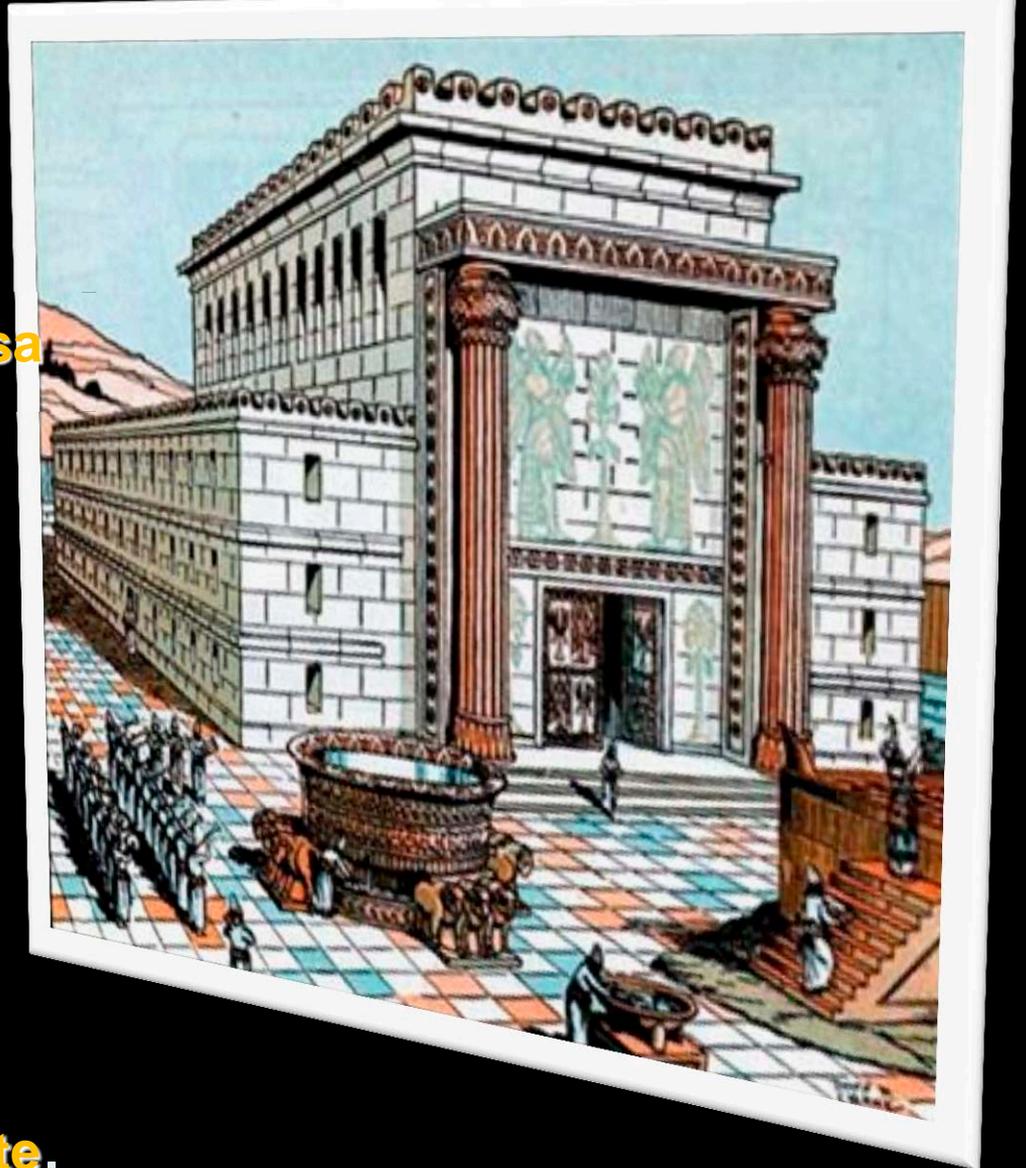
Mais alguns degraus e alcançamos a área onde ficavam as mulheres.

Mais outros degraus e o lugar dos homens judeus e mais para dentro a parte reservada só para aos Sacerdotes. É a área onde ofereciam os sacrifícios



Alí, subindo mais outros poucos degraus ficava a parte mais alta e a mais sagrada do Templo. Chamava-se Santuário, onde se encontrava o altar de ouro para o ritual do incenso, a mesa das alfaías e o candelabro de 7 pontas, símbolo da presença de Javé.

Depois, separada por uma cortina encontrava-se o Santo dos Santos onde era guardada a Arca da Aliança e dentro dela, as Tábuas da Lei. Javé falava com seu povo daí, através do Sumo Sacerdote.



O Santuário era dividido em duas partes:- uma era chamada o SANTO e a outra parte, ao fundo, era chamada de SANTO dos SANTOS ou Santíssimo. Entre as duas partes havia uma dupla cortina chama VÉU dos SANTUÁRIO, aquela que se rasgou de cima a baixo quando Jesus morreu.





1Cr 24,19
2Cr 23,8
Lc 1,9

No Santo dos Santos entrava um sacerdote duas vezes ao dia, pela manhã e tarde. Lá ele queimava incenso e trocava o óleo do candelabro de sete braços e oferecia os pães da preposição, como foi o caso de Zacarias esposo de Isabel.

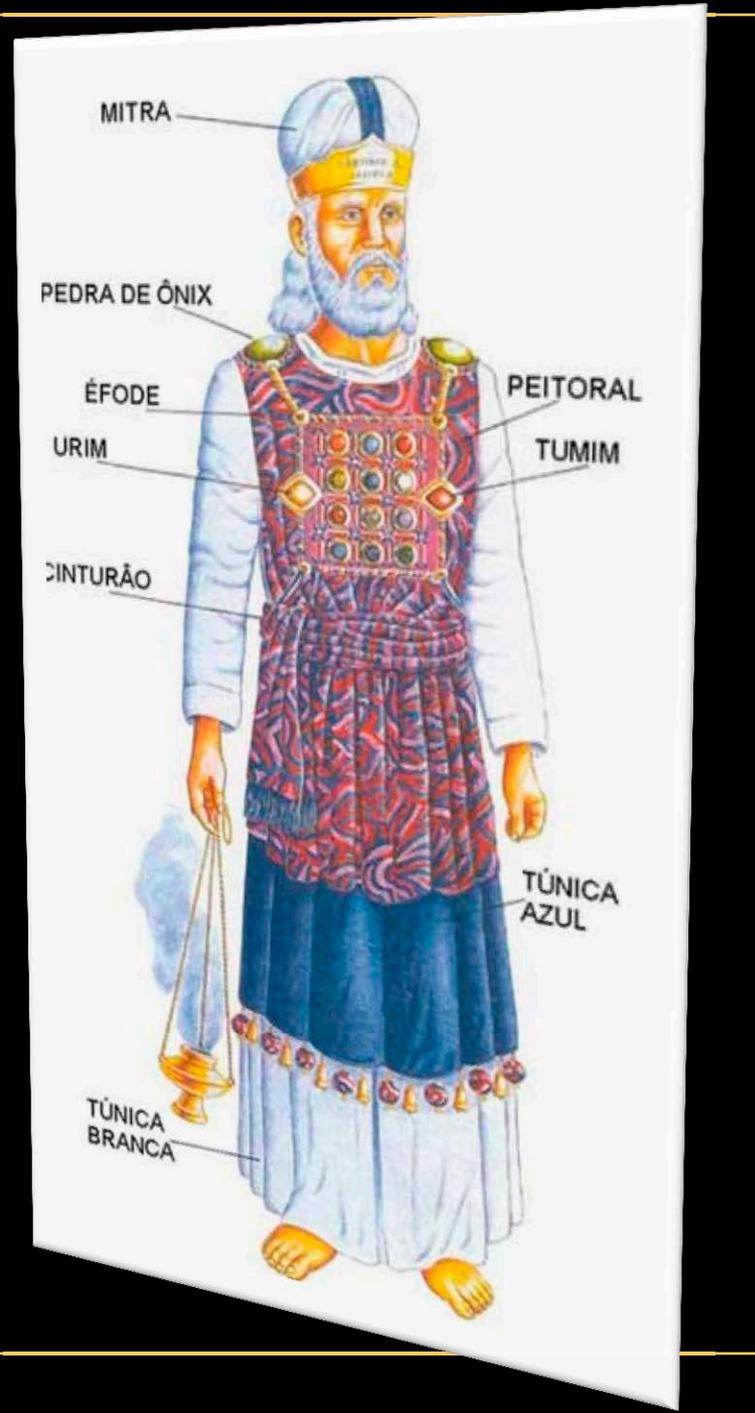
Já no Santo dos Santos, completamente vazio, considerado o lugar mais santo e sagrado do Templo e do mundo, só podia entrar o Sumo-Sacerdote para oferecer sacrifício uma vez por anos, no dia da grande expiação, para pedir perdão a Deus de todos os pecados do povo. Usava para isso uma vestimenta especial considerada sagrada que lhe dava autoridade de expiação.



Ex 26,33-34
Ex 30,10
Ex 28,1-43

Esta vestimenta considerada Sagrada, no resto do ano era guardada por Pilatos na Fortaleza Antonia (ao lado do Templo) onde ele se estabelecia nas festas principais para manter o controle.

Jo 18,28



Foi nesta fortaleza que Jesus foi condenado à morte e onde os Sacerdotes e outros membros do Sinédrio não quiseram entrar para não se tornarem impuros, porque era véspera da festa da Páscoa.



O Templo era o Centro Religioso de todos os Judeus onde o povo tinha obrigação de ir para alí encontrar o Deus da Santidade. Isto explica o porquê de tantas peregrinações para o Templo de Jerusalém.



**Jo 2,13
Jo 7,2-15
At 17,24
1Cor 3,16-17**



Eram festas alegres de peregrinação. Também Maria, José e Jesus participavam destas festas. E foi numa ocasião dessas que Maria e José perderam Jesus e depois o encontraram no Templo. Um bom judeu tinha costume (por Lei) de ir visitar o Templo pelo menos 3 vezes ao ano, nas festas principais.

- **As Festas principais eram:**
- **1 – Festa da Páscoa** celebrava a memória da Libertação do povo Hebreu da escravidão do Egito;
- **2 – Festa de Pentecostes**, 50 dias após a Páscoa, lembrava a entrega da LEI para Moisés no Monte Sinai, sinal da Aliança com Javé;
- **3 – Festa das Tendias ou dos Tabernáculos** lembrava os 40 anos de caminhada no Deserto até a conquista da terra prometida.

Na Festa de Páscoa, a maior festa dos Judeus, toda a família com os amigos, se reunia ao redor do Cordeiro que era partilhado após ser assado, acompanhado de vinho e pão sem fermento e ervas amargas. Relembrava a presença libertadora de Javé no meio do Povo. Foi durante esta festa que Jesus instituiu a Eucaristia e depois foi preso e morto tornando-se assim o NOVO Cordeiro de Deus.



Ex 12,1-24



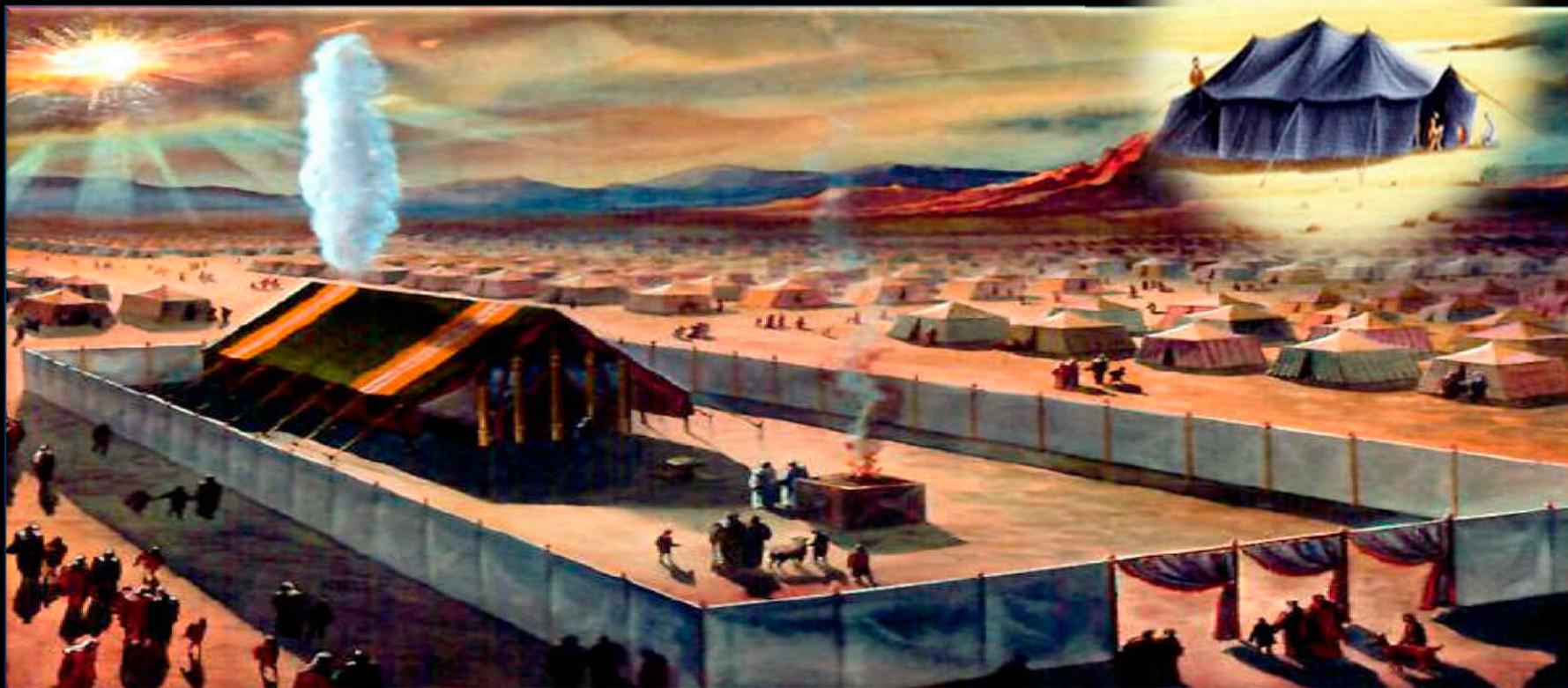
Na festa de Pentecostes a comunidade estava reunida para agradecer a Deus pelas colheitas e renovar a sua aliança. Neste dia, os apóstolos tiveram a primeira grande colheita. O Espírito Santo estabelece uma aliança Nova e quebra todas as estruturas erradas a fim de viverem a proposta de Jesus.

Ex 23,14; At 2,1-13

Na Festa das Tendas o povo vivia por sete dias debaixo de tendas para com dependência, lembrar a caminhada no deserto, com e sua confiança total em Javé.

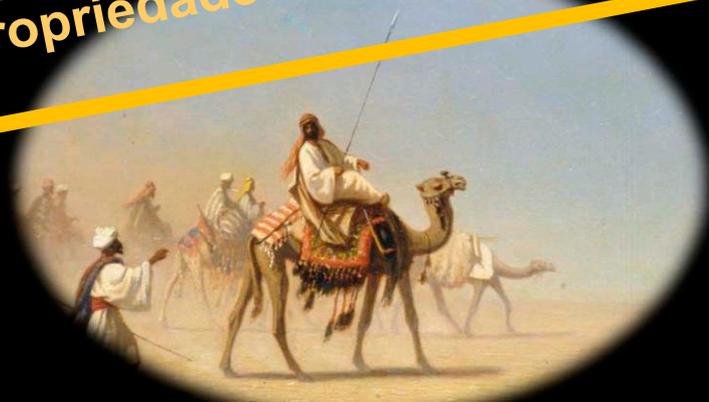
O povo fazia procissões onde pedia chuvas e oferecia água de libação (derramar um líquido no solo, parte de rituais sagrados). Agora é Jesus que se torna a fonte de água viva!

Lv 23,42-43; Jo 7,37

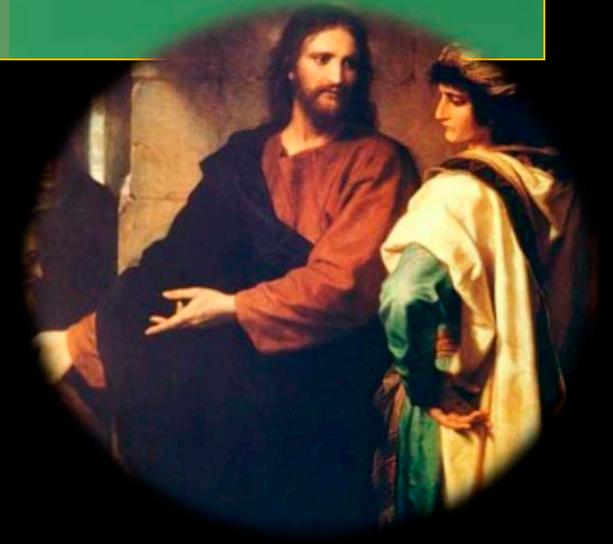




Os peregrinos de todo mundo, os mais religiosos iam ao Templo três vezes por ano. Assim o Templo atraia os donativos do mundo inteiro. Atraia o comércio de gado e outros animais para o sacrifício; atraia o pagamento das promessas dos fiéis que queriam alcançar uma graça; e atraia rendas das grandes propriedades agrícolas.



Jerusalém atraía homens que possuíam grandes capitais, importantes negociantes, coletores de impostos, judeus no estrangeiro que se tornaram ricos. Todo visitante tinha que deixar no Templo ou gastar em Jerusalém . O valor de 10 por cento de toda a sua renda anual além de oferecer as primícias da terra e os primogênitos.



Atos 2,5-11

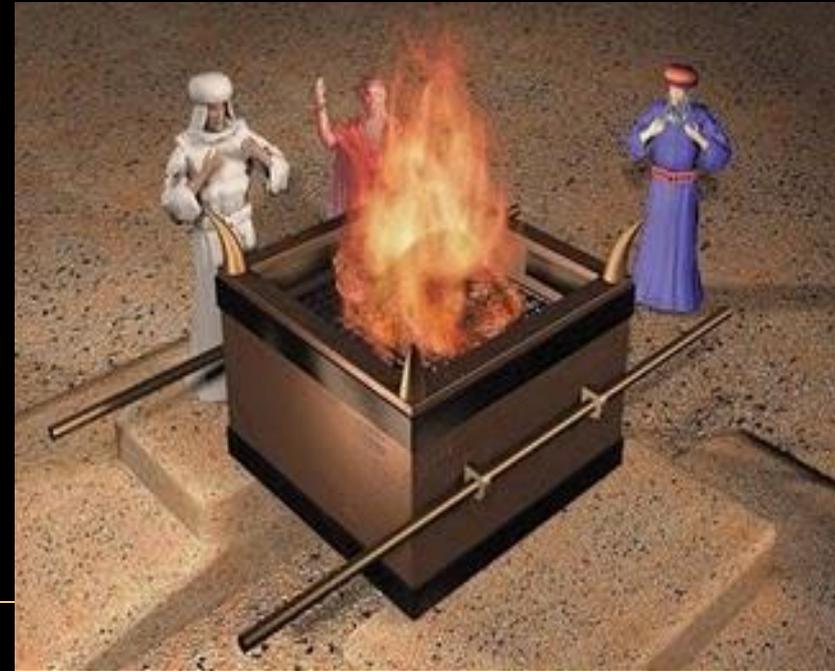


Assim os peregrinos constituíam uma grande fonte de renda. Ao comprarem presentes para o Templo, davam possibilidades de ganho aos seus artífices. Graças às peregrinações, os visitantes (cerca de 60 mil na Páscoa) alimentavam um artesanato de lembranças, objetos de luxo e um grande comércio de animais para os sacrifícios.

Todas estas festas eram oportunidades para os judeus, de longe e de perto, poderem subir ao Templo, trocar seu dinheiro, comprar animais e entregá-lo ao sacerdote para o sacrifício a Javé e purificando-se assim das impurezas ou pecados cometidos durante o ano.



Am 5,14-15; Am 5,21-25; Is 58,1-12



Havia 4 tipos diferentes de sacrifícios:

1 – Os holocaustos,

2 – Os sacrifícios de Oblação

3 – Os sacrifícios de Comunhão

4 – Os sacrifícios pelos pecados e de reparação

O Holocausto era uma oferenda de uma vítima (um animal) que era inteiramente queimado e consumido (após tirar o couro). Era um sacrifício de Ação de Graças ou para obter um favor de Javé. Diz o livro do Exodo:

“O Holocausto será uma oferta queimada de agradável odor a Javé.” O Couro ficava para os sacerdotes



**Lv 1,1-17;
Lv 6,1-6;
1Sam 6,14;
2Sam 6,17;
1Rs 3,4**

O sacrifício da **Oblação**

era uma oferenda dos produtos da terra onde uma parte era queimada no altar com azeite e incenso com agradável odor a Javé. A outra parte ficava para os Sacerdotes e sua família. Era sinal de agradecimentos a Deus pela colheita.

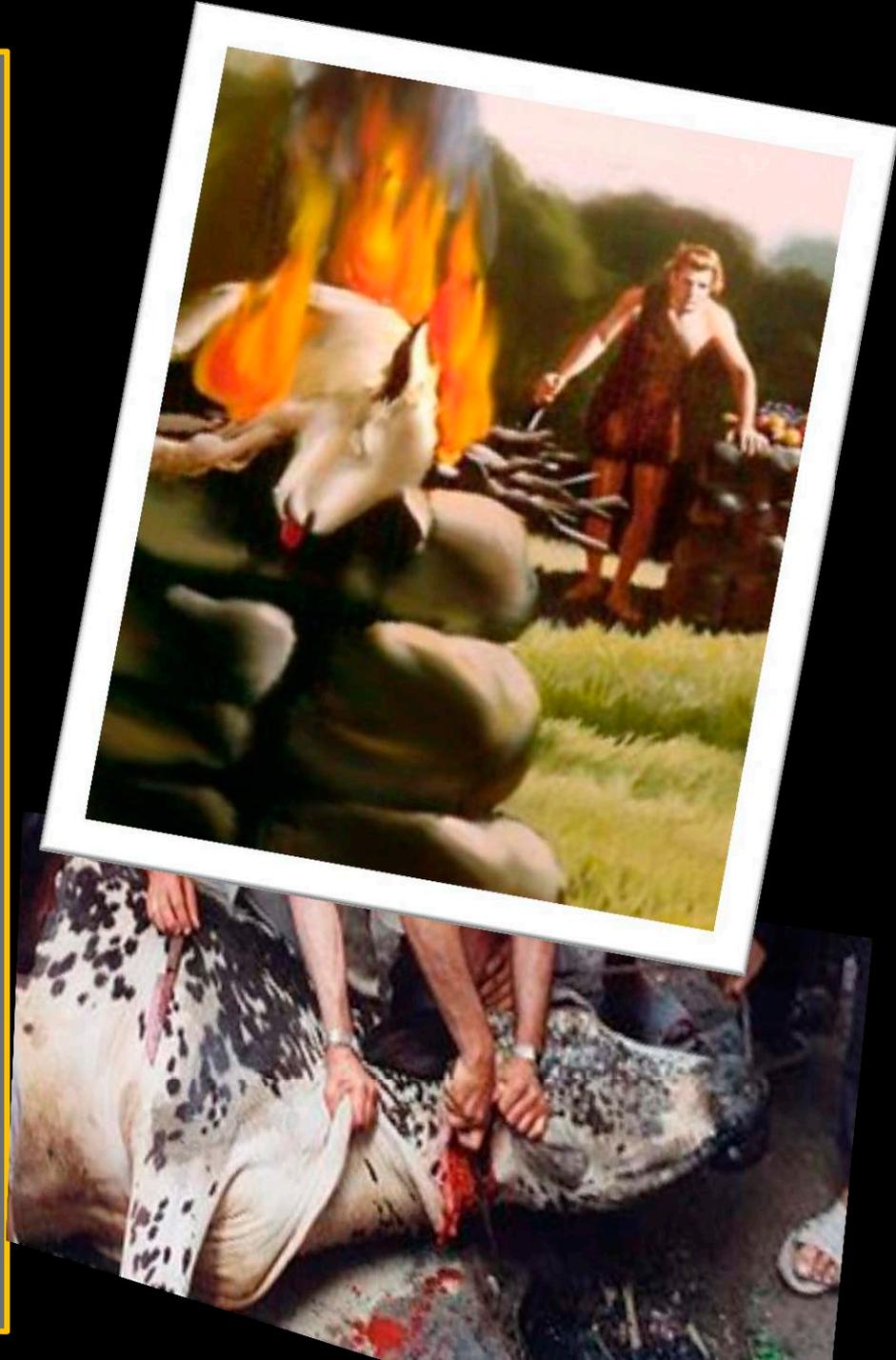


(Lv 2,1-16; 6,7ss Ex 29,18; Lv 19)

No sacrifício de Comunhão

a vítima – um animal –
era repartida entre
Deus e o ofertante.
È um Banquete
Sagrado. A vítima
era assim repartida:-
As partes vitais (gordura,
rins...) eram queimadas
no altar a Javé.
A melhor parte (peito,
coxa)
ficava com o sacerdote
que oferecia.
As partes restantes eram
consumidas
pelos ofertantes e sua
família.

(Lv 3,1-17; 7,11-17)



Na época antiga, bem antes de Jesus, este tipo de sacrifício de comunhão era o mais frequente. Era o rito central das festas expressando por excelência a *comunidade de vida*, a relação de aliança e de amizade entre o fiel e seu Deus.



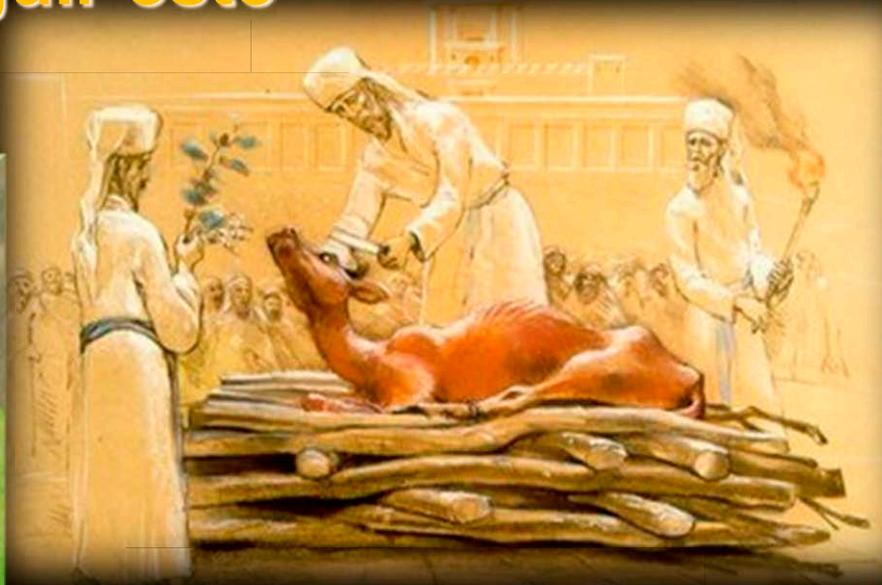
**No sacrifício pelo pecado e de reparação,
o sacerdote queimava as gorduras e
partes vitais da vítima em oferenda a
Javé. O restante e o couro ficavam**



**para o sacerdote
que ofereceu.
Com o ofertante
nada ficava.**

Lv 4-5;Lv 6,17; Lv 7,10

No tempo de Jesus o sacrifício pelo pecado tornou-se o sacrifício mais praticado devido às exigências da Lei. Porque qualquer transgressão da lei ou Tradição tornava a pessoa impura e a única maneira de se purificar era seguir este esquema:



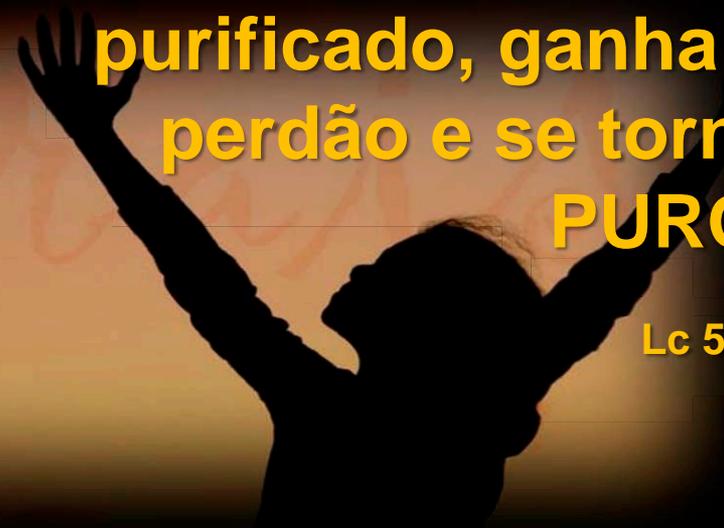
Lc 5,14



**O pobre (pecador)
impuro tem
necessidade de
oferecer um sacrifício.
Compra um animal
pequeno e vai ao
Templo entrega-o ao
Sacerdote. Assim fica
purificado, ganha o
perdão e se torna
PURO.**

Lc 5,14

Lc 5,14



Em todos os sacrifícios de animais, o sangue era recolhido e derramado sobre o altar porque os judeus acreditavam que o sangue é a vida ou a vida está no sangue.



No Templo havia um número de sacerdotes que era preciso para todas as funções. A função de sacerdotes era hereditária, isto é, passava de pai para filho. No tempo de Jesus chegava a 7.200 sacerdotes no Templo. Eles trabalhavam por escala ou turnos e cada turma ficava no trabalho por apenas duas semanas por ano e ajudavam nas grandes festas.



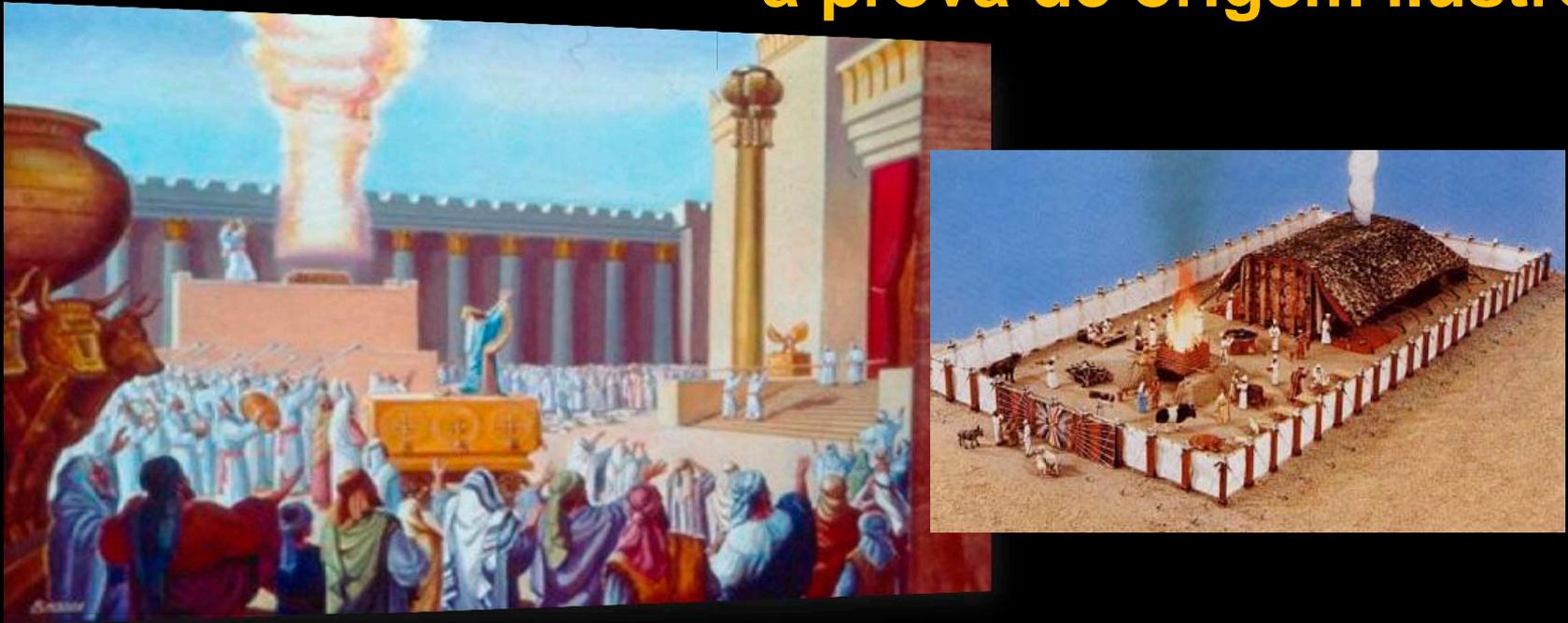
Ex 28



O único trabalho que os sacerdotes faziam era um serviço ritual. Consistia em matar os animais para o sacrifícios, cortá-los, preparar as carnes, derramar o sangue sobre o altar e oferecer o sacrifício. Eles aprendiam tudo isso com o pai. Não tinham formação ou estudos especiais.

Ex 29,38-42; 1Cr 29,21-22

Mas, entre os judeus a posse do sacerdócio era a prova de origem ilustre.



Era considerado sagrado porque lidava com o altar e os sacrifícios a Javé.

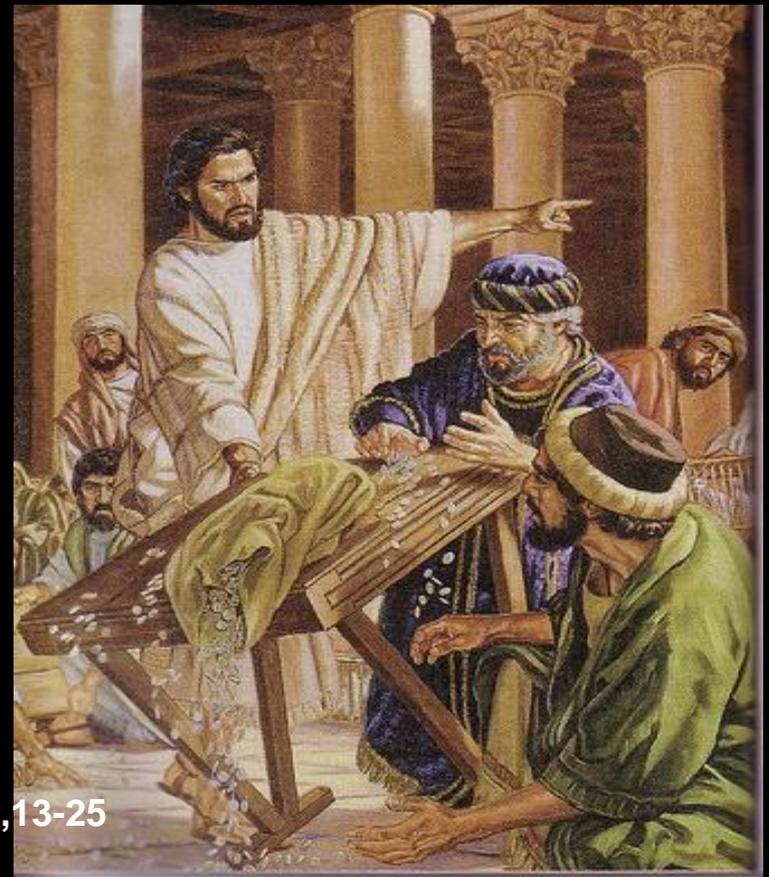
O povo o considerava como uma autoridade vinda de Deus. Este era o sacerdócio do Antigo Testamento

Existiam grandes diferenças sociais entre o sacerdote ligado ao Templo de Jerusalém e os sacerdotes pobres, em geral vindo do campo, como o pai do Batista, Zacarias.

Lc 1,8-9

Estes, fora a sua função de sacerdote, viviam em suas vilas exercendo um outro tipo de trabalho manual para ajudar na manutenção de suas famílias, pois muitos eram casados.





João 2,13-25

Os chefes dos sacerdotes que ocupavam os mais altos cargos eram os mais beneficiados com o sacrifício e riquezas que entravam no Templo. Eram sacerdotes saduceus, pertencentes ao Sinédrio e quase todos da mesma família.

O Templo era todo controlado por eles, até a venda dos animais. Foi com esses que Jesus teve grandes discussões que acabou causando a sua condenação e morte.



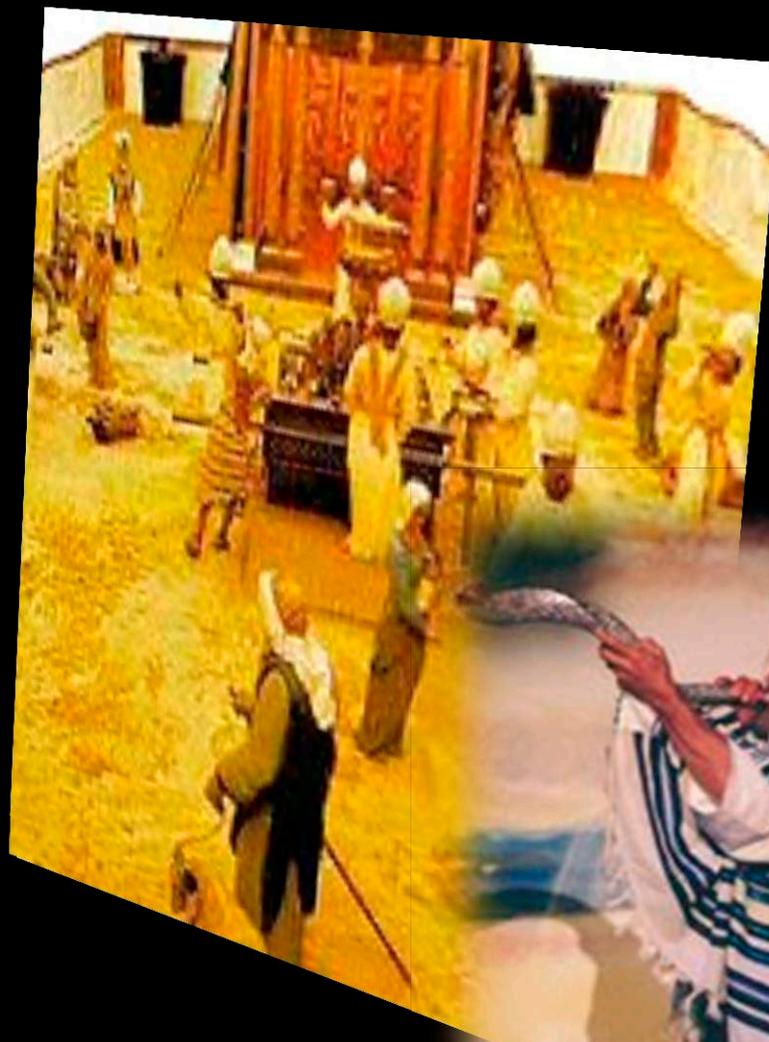
Quem fazia os outros serviços do Templo?

(Num 3,5-10)

Eram os levitas, semelhantes a sacristãos.

Uma classe inferior aos sacerdotes. Eram ao redor de 9.600 levitas todos da tribo de Levi, também trabalhavam em turnos. Os levitas cantores e músicos eram considerados superiores aos outros.

Uns eram guardas e outros policiais; outros ainda faziam o serviço de limpeza do Templo. Havia também os que preparavam os livros para as leituras e as vestes dos sacerdotes oficiantes. Todos aspiravam ser cantores e músicos que eram os mais prestigiados.



(Jo 18,3-12)



Para aprofundamento:

- 1 – O que funcionava no Templo? E hoje, como funciona a nossa Igreja?**
- 2 - Os Padres de hoje são parecidos com os sacerdotes do tempo de Jesus?**
- 3 – Que atitude teve Jesus diante do Templo e das festas religiosas?**
- 4 – Você conhece algum lugar considerado sagrado? Por que ele é sagrado?**

**Para o Próximo encontro vamos
estudar:**

Recuperar a Vida